

PODE UM SINISTRO SALVAR UM ARQUIVO? Um apelo à memória institucional.

Andreia F. Rodrigues^[1], Alessandra C. Germano^[2], Arlene X. S. Costa^[3], Priscila O.D.Couto^[4]

INTRODUÇÃO

A partir da provocação dada pelo título, este poster pretende trazer ao debate questões urgentes sobre a preservação de bens documentais em tempos de eventos extremos, causados pelas mudanças climáticas. Muitas vezes nos deparamos com um cenário de abandono e esquecimento ou até mesmo negligência em relação aos arquivos e tal quadro só é revertido após situações dramáticas, como um sinistro. E o que fazer então?

OBJETIVO

Compartilhar a experiência e mostrar aqui parte do trabalho, que ainda está em andamento, para o resgate e salvaguarda deste acervo documental.

DESENVOLVIMENTO

Recentemente a equipe do Arquivo Central/UFJF foi chamada para realizar o resgate de um arquivo setorial, localizado em uma sala atingida por infiltrações, após uma tempestade. (Figura 01)

Diante daquele cenário, o trabalho desenvolvido emergencialmente se fez em etapas:

- Retirada rápida da documentação daquele ambiente, secagem, estabilização da deterioração, limpeza e remoção dos fungos. (Figura 02)
- Tratamento arquivístico da massa documental acumulada (MDA), o que resultou na organização de uma documentação importantíssima e que estava praticamente esquecida, isolada em uma sala sem condições adequadas de guarda. (Figura 03)



Figura 02: Etapas



Figura 03: Tratamento da MDA



Figura 01: Sala do Arquivo Setorial após o Sinistro

RISCOS PARA ACERVOS DOCUMENTAIS

- Danos físicos: desintegração de papéis, livros e fotografias pelo contato com a água.
- Proliferação de fungos e mofo: ambientes úmidos favorecem a deterioração biológica dos documentos.
- Perda de informação: muitos documentos não são digitalizados e podem ser irrecuperáveis.
- Contaminação: água de enchentes geralmente carrega lama, esgoto e produtos químicos, agravando os danos.
- Custo e dificuldade de restauração: a recuperação de documentos molhados ou contaminados é cara, demorada e nem sempre possível. (Figura 04)

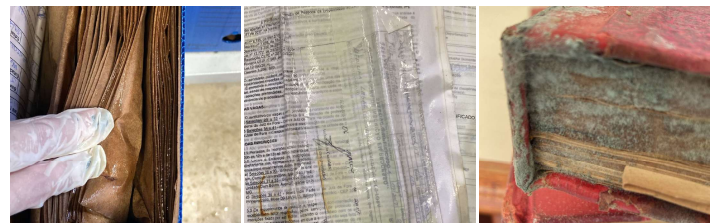


Figura 04: Danos causados pela água

RESULTADOS

Como resultados alcançados até o momento temos:
Ações de conservação e restauro: grau ínfimo de perda de documentos físicos. Documentos de diversos formatos recuperados por meio de procedimentos físicos e químicos. E disponibilizados para procedimentos arquivísticos.
Ações de arquivologia: através do diagnóstico, avaliação e seleção obtivemos como resultados: Uma Guia de Transferência e uma Guia de Recolhimento; Uma Listagem de Eliminação de documentos; e estruturação do Arquivo Corrente da Faculdade.

Ações no Arquivo Permanente: projeto de extensão em desenvolvimento para catalogação e digitalização de documentos; acondicionamento adequado para diferentes formatos e materiais; exposição virtual no Canal do Lapharq.

Perspectivas futuras: divulgação do acervo para a sociedade; disponibilização do material digitalizado em página eletrônica da UFJF; desenvolvimento de pesquisas na série; publicações.

^[1] andreia.freitas@ufjf.br, Arquivo Central/UFJF, CONSERVADORA; ^[2] alessandra.germano@ufjf.br, Arquivo Central/UFJF, ARQUIVISTA;

^[3] arlene.costa@ufjf.br, Arquivo Central/UFJF, ARQUIVISTA; ^[4] priscila.dias@ufjf.br, Arquivo Central/UFJF, ARQUIVISTA